

POTENCO

Insecticida piretróide de amplo espectro de acção

FORMULAÇÃO /COMPOSIÇÃO

- Concentrado para emulsão com 25 g/L ou 2,8% (p/p) de deltametrina
- Grupo químico: Piretróide

CARATERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

POTENCO é um insecticida piretróide de contacto e ingestão e actua ao nível do sistema nervoso dos insectos nos canais de sódio como inibidor da enzima acetilcolinesterase.

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

Aplicar o **POTENCO** aos primeiros sinais da presença da praga e antes que ocorram deformações foliares.

Para as seguintes culturas, só para produção de ar livre, as **concentrações** indicadas referem-se a mililitros (ml) de **POTENCO** por hectolitro (hl) de água (ou seja, por cada 100 litros de água):

CULTURA	PRAGA	CONC mL/hL	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
Alcachofra	Afídeos (<i>Aphis fabae</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59)	3
Alface	Áltica (<i>Altica lythri</i>) Nóctuas (<i>Spodoptera littoralis</i> e <i>Agrotis</i> sp.)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75)	3
	Afídeos (<i>Nasonovia ribisnigri</i> , <i>Myzus persicae</i>)	50		
Ameixeira Damasqueiro	Afídeos (<i>Brachycaudus persicae</i> , <i>Brachycaudus helichrysi</i> , <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>Phorodon humuli</i>)	30-50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
	Tripes (<i>Thrips major</i> e <i>Thrips tabaci</i>) Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	50-70		
Batata	Afídeos (<i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Aphis nasturtii</i> , <i>Aulacorthum solani</i> e <i>Myzus persicae</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	7
	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	30		
Beringela Pimento Tomate	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i>)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	3
	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> , <i>Myzus persicae</i>)	50		

	Mosca branca estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)			
Beterraba Sacarina	Ática (<i>Chaetocnema tibialis</i>) Nóctuas (<i>Agrotis exclamationis</i> , <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i>)	30	Efetuar apenas 1 aplicação, no máximo. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	30
Cebola Alho Francês	Afídeos (<i>Myzus ascalonicus</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
Cenoura	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis lambersi</i> , <i>Cavariella aegopodii</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
Cerejeira	Mosca da cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>) Afídeos (<i>Myzus cerasi</i>) Tripos (<i>Thrips major</i> e <i>Thrips tabaci</i>)	30-50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
	Cochonilha-de-S.José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)	50-75		
Citrinos	Afídeos (<i>Aphis craccivora</i> , <i>Aphis gossypii</i> , <i>Aphis spiraeola</i> , <i>Myzus omatus</i> , <i>Myzus persicae</i> e <i>Toxoptera aurantii</i>)	40-50	Efetuar uma aplicação, no máximo. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	30
	Cochonilha-negra (<i>Saissetia oleae</i>)	40-60		
	Mosquinha-branca-dos-citrinos (<i>Aleurothrixus floccosus</i>)	50		
Colza	Ática (<i>Psylliodes chrysocephala</i>)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	45
	Afídeos (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	50		
Couve-brócolo Couve-Flor	Lagartas (<i>Pieris spp</i>) Nóctuas (<i>Agrotis spp</i>)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i>) Mosca-branca-da-couve (<i>Aleyrodes proletella</i>)	50		
Couve-de-repolho	Lagartas (<i>Pieris spp</i>) Nóctuas (<i>Agrotis spp</i>)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i>) Mosca-branca-da-couve (<i>Aleyrodes proletella</i>)	30-50		
Ervilheira Feijoeiro	Afídeos (<i>Acyrtosiphon pisum</i>) (<i>Aphis fabae</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
Espargo	Afídeos (<i>Brachycorynella asparagi</i>)	50	O tratamento só deverá ser feito após a colheita do espargo, em presença da praga e sobre a planta. Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias.	n.a.

Macieira Pereira	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
	Afídeos (<i>Aphis pomi</i> , <i>Dysaphis plantaginea</i> e <i>Dysaphis pyri</i>)	30-50		
	Antónomos (<i>Anthonomus pomorum</i> e <i>Anthonomus pyri</i>)			
	Tripes (<i>Thrips major</i> e <i>Thrips tabaci</i>)			
Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)				
	Cochonilha-de-S.José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)	50-75		
Pereira	Psila (<i>Cacopsylla pyri</i>)	75		
	Cecidomia-das-folhas (<i>Dasineura pyri</i>)	30-50		
Milho	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> e <i>Agrotis segetum</i>)	30	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	30
	Tripe-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>)			
	Tripes (<i>Frankliniella williamsi</i>)			
	Afídeos (<i>Aphis sp.</i>)	50		
Percevejo (<i>Nezara viridula</i>)				
Piral-do-milho (<i>Ostrinia nubilalis</i>)				
Sesamia (<i>Sesamia nonagrioides</i>)				
Morangueiro	Afídeos (<i>Chaetosiphon fragaefolii</i>) Bicho conta (<i>Porcellio scaber</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	3
Oliveira	Mosca de azeitona (<i>Bactocera olea</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75) no caso da cochonilha-negra, da traça-da-oliveira e do tripe-da-oliveira e fazer uma aplicação preventiva durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) no caso da mosca-da-azeitona.	7
	Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)			
Tripe-da-oliveira (<i>Liothrips oleae</i>)				
	Cochonilha-negra (<i>Saissetia oleae</i>)	40-60		
Pepino	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i>) Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	3
Pessegueiro	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Brachycaudus persicae</i>)	30-50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)			
	Mosca-do-mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)			
	Traça-oriental (<i>Grapholita molesta</i>) Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	50-70		
	Cochonilha-de-S.José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)	50-75		

Videira	Piral (<i>Sparganothis pilleriana</i>)	30-50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 14 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-57) ou após a floração (BBCH 71-75).	7
	Traça dos cachos (<i>Lobesia botrana</i>)	40 - 60		
	Cicadela (<i>Empoasca spp</i>)	50		
	Nóctuas (<i>Noctua comes</i> , <i>Noctua fimbriata</i> , <i>Noctua orbona</i> e <i>Noctua pronuba</i>)	30-50		
	Charuteiro (<i>Byctiscus betulae</i>)			
Trigo Cevada	Afídeos (<i>Aphis sp.</i>)	30-50	Efetuar 2 aplicações, no máximo, com um intervalo mínimo de 15 dias. Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59).	30

UTILIZAÇÕES MENORES:

A eficácia e a fitotoxicidade resultantes das seguintes utilizações menores aprovadas são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico:

Culturas	Inimigos a atingir	Época de aplicação (pulverização foliar)	Dose (mL/ha)	IS (Dias)
Nogueira	Afídeos (<i>Corylobium avellanae</i> ; <i>Hyalopterus sp.</i> ; <i>Chromaphis juglandicola</i>) Monosteira (<i>Monosteira unicastata</i>) Balanino <i>Curculio elephas</i> ; <i>Curculio nucum</i> Zêuzera (<i>Zeuzera pyrina</i>) Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga, desde a fase de início do crescimento dos jovens lançamentos (BBCH 31) até à fase em que os frutos atingiram 50% do seu calibre final (BBCH 75).	500 (Concentração 50mL/hL)	30
Aveira	Afídeos (<i>Corylobium avellanae</i> ; <i>Hyalopterus sp.</i> ; <i>Myzocallis coryli</i>) Monosteira (<i>Monosteira unicastata</i>) Balanino <i>Curculio elephas</i> ; <i>Curculio nucum</i> Zêuzera (<i>Zeuzera pyrina</i>) Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	O número máximo de aplicações com o produto POTENCO não pode ser superior a 2 para o total das finalidades (inimigos a atingir) e por período cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias entre aplicações.		

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Advertências de perigo

Líquido e vapor inflamáveis. Nocivo por ingestão. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Provoca lesões oculares graves. Nocivo por inalação. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Não respirar a nuvem de pulverização. Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. EM CASO DE INGESTÃO:

contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações e Frases-tipo suplementares

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. **Ficha de segurança fornecida a pedido.** Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas circunvizinhas. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros em relação às águas de superfície em pomóideas e prunóideas; de 20 metros em videira, citrinos e oliveira e 10 metros nas culturas hortícolas, cereais, milho e colza. Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. O aplicador deverá usar luvas de proteção adequadas, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto. Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 800 250 250.**



PERIGO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização Venda nº 1615

Embalagem: 30ml, 60ml, 1l, 5l

Classificação ADR: UN 1993 Documento Transporte - UN 1993, LIQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A., 3, III, 3 (D, E)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM